Estudo desenvolvido por médicos do Serviço de Pneumologia e de Alergologia do Hospital das Clínicas da UFPE, unidade vinculada à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), em parceria com pesquisadores portugueses, demonstrou a eficácia dos espaçadores artesanais, que podem ser produzidos pelos próprios pacientes a partir de garrafas pet, quando comparados aos comerciais. Os espaçadores são dispositivos complementares utilizados para facilitar a administração de medicamentos inalados por meio dos nebulímetros pressurizados (bombinhas) para tratar a asma, permitindo ao paciente a utilização da medicação de forma correta.

A pesquisa, em formato de artigo, foi publicada, recentemente, na edição nº 126 do periódico científico Respiratory Medicine . Participaram da pesquisa 63 pacientes, divididos em dois grupos, que foram monitorados por dois meses. Metade dos participantes usou espaçadores comercializados nas farmácias e o restante fez uso dos aparelhos feitos de maneira artesanal, produzidos com garrafas pet. O estudo verificou que os resultados foram semelhantes em ambos os grupos no tocante à efetividade do tratamento para a asma.

O chefe do Setor de Pesquisa e Inovação Tecnológica do HC, José Ângelo Rizzo, um dos responsáveis pelo estudo, salientou a importância da pesquisa, pois a eficácia dos espaçadores artesanais significa uma economia considerável para os pacientes com asma, já que o produto é comercializado nas farmácias com valores entre R$ 80 e R$ 90. “É a ciência caminhando no sentido de desenvolver alternativas eficazes e mais baratas de tratamento da asma pensando em populações carentes”, concluiu.